



POR DENTRO DO PROJETO

FEVEREIRO-MARÇO/2023



Novas quadras poliesportivas

A quadra poliesportiva do Centro de Acolhimento Jardim Floresta estava prejudicada por causa do tempo. Graças aos padrinhos e à parceria com Acnur, durante um mês e meio foi realizada reforma do local: o piso e o alambrado foram recuperados com uma nova camada de concreto e arame novo; foram instaladas tabelas de basquete e a pintura foi baseada na identidade FSF. O Centro de Acolhimento Pricumã também recebeu uma nova quadra (era um dos poucos centros de acolhimento que ainda não contava com uma estrutura esportiva).



Mais treinamento para os colaboradores

Depois do mês de janeiro ser repleto de treinamentos para colaboradores cuidar dos aspectos físicos dos nossos acolhidos, março foi a vez de ter um treinamento para cuidar do psicológico dos assistidos. Cerca de 30 colaboradores do projeto assistiram palestras ministradas pela psicoterapeuta e voluntária do Grupo de Saúde Mental da FSF, Mariana Spicacci Rigonati. Nas palestras foram abordados temas relacionados aos primeiros cuidados psicológicos necessários na atuação em campo tanto para atender as pessoas que servimos, quanto para o apoio psicossocial necessário aos trabalhadores humanitários do nosso projeto.



Visitas!

O Centro de Capacitação e Referência em Pacaraima e o Centro de Sustentabilidade em Boa Vista receberam a visita da missão de Davide Torzilli, Representante do Alto Comissariado das Nações Unidas no Brasil e do Johannes Zutt, Diretor do Banco Mundial no Brasil, no dia 28 de março. Eles realizaram a visita no intuito de conhecer as estruturas da Operação Acolhida, e alguns centros do Brasil, Um Coração que Acolhe.



"O Brasil, um Coração que Acolhe toca o coração porque além de acolher,

contribui diretamente para a retomada da autonomia e dignidade das famílias que passam pelos nossos espaços. Viver a fraternidade em cada acolhimento é um desafio diário, ao qual nossa equipe está dedicada e comprometida. Além de acolher famílias migrantes não-indígenas, nosso trabalho tem ganhado cada vez mais relevância no contexto fronteiriço, já que estamos buscando através de novas doações e apadrinhamentos estender nossos esforços para atender comunidades indígenas da etnia Taurepang, as quais num gesto fraterno, acolheram seus irmãos indígenas venezuelanos que também precisaram migrar. As comunidades de Sakaomutá, Taraoparu, Sorocaima e Bananal são atendidas hoje pelo Brasil, um Coração que Acolhe em

Pacaraima e esse trabalho só é possível por meio da ajuda dos nossos queridos padrinhos e madrinhas." * Kamyly Ferreira - Gerente do projeto

Compartilhe o seu depoimento com a gente. É só responder esse e-mail. 😊

DESTAQUES DOS DEMAIS PROJETOS



Fale com a FSF



Oiê, como podemos ajudar?

